UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ DEPARTAMENTO DE ECONOMIA PROGRAMA PROFISSIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA

JACKSON DA SILVA TORRES

OS EFEITOS DOS COMPONENTES DO *SPREAD EX-POST*NA RENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

2021



SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO
 - 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO
 - 1.2 OBJETIVOS
 - 1.3 JUSTIFICATIVA TEÓRICA E PRÁTICA
 - 1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO
- 2. REFERENCIAL TEÓRICO
 - 2.1 SETOR BANCÁRIO NO BRASIL
 - 2.2 SPREAD BANCÁRIO
 - 2.3 ESTUDOS ANTERIORES

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

- a. Spread como indicador de desempenho da economia (BANK and IMF 2005; Levine 1997; Dantas 2012; Leal 2006)
 - Elevados níveis de Spread atuam no desfavorecimento do crédito.
 - Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial (BM) realizam e incentivam estudos sobre o indicador a nível mundial [BANK and IMF (2005).
 - A maioria indica a relação inversa entre Spread e desenvolvimento econômico
- Spread como indicador de eficência do Sistema Financeiro (Levine 1997; Dantas 2012; Leal 2006)
 - Relacionado com a solidez e competitividade das instituições

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO X SISTEMA FINANCEIRO SÓLIDO



1.2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

1. Verificar quais variáveis microeconômicas e macroeconômicas exercem influência significativa sobre o spread ex-post e como estas afetam a rentabilidade das instituições bancárias brasileiras.

PONTO ÓTIMO QUE MAXIMIZA OS LUCROS E MINIMIZA O CUSTO DE CRÉDITO



1.2 OBJETIVOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar levantamento teórico e bibliográfico sobre setor bancário e estudos sobre o Spread bancário no Brasil;
- 2. **Identificar** e **testar variáveis** macroeconômicas e microeconômicas enquanto **componentes determinantes** do **spread** bancário *ex-post*;
- Analisar e estimar como as variações dos componentes do spread bancário afetam a rentabilidade dos bancos.



1.3 JUSTIFICATIVA TEÓRICA E PRÁTICA

- Evidências da influência do nível de Spread no desenvolvimento econômico.
- Importância do Spread na solidez do sistema financeiro.
- Economia e Mercado Financeiro em constantes transformações.
- O cenário brasileiro é considerado peculiar por possuir histórico de (Levine 1997; Matos 2003):
 - Elevados níveis de spread bancário
 - Baixa relação entre crédito e PIB
 - ► Cenários de crescimento econômico instáveis e considerados baixos
- Carências de pesquisas acerca do Spread ex-post
- Existência de lacunas, divergências e incogluências de pesquisas.



2.1 SETOR BANCÁRIO NO BRASIL

- Contexto Histórico
- Evolução
- Organização
 - Sistema Financeiro Nacional
 - Órgãos Normativos
 - Órgão Supervisores
 - Operadores
 - Bancos e Caixas Econômicas
 - Banco Comercial
 - Banco de Investimento
 - Banco de Desenvolvimento
 - Banco de Câmbio
 - Banco Múltiplos
 - Caixa Econômica

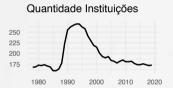
Características

- Concentração Bancária
- Tendência para domínio da participação estrangeira
- Elevados níveis de Spread bancário
- Histórico de baixa relação Crédito/PIB
- Histórico de crescimento instável

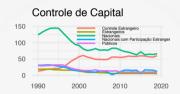


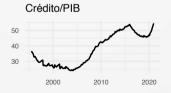
2.1 SETOR BANCÁRIO NO BRASIL

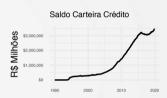
EVOLUÇÃO DE DADOS















2.2 SPREAD BANCÁRIO

CONCEITOS

- O termo spread significa tradução livre amplitude, crescimento e extensão.
- Utilizado no setor financeiro no sentido de margem
- É obtido através da diferença entre a taxa de aplicação e a taxa de captação
 - Diferença entre custos operacionais (BACEN 2016) (BACEN 2000).

Spread = Taxa de Aplicação - Taxa de Captação

 O spread bancário representa uma medida que sinaliza o desempenho dos bancos (Levine 1997) e indicador de eficiência da economia(BANK and IMF 2005).



2.2 SPREAD BANCÁRIO

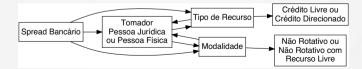
ÓTICAS (Dick 1999)



CARACTERÍSTICAS (Leal 2006)



DIMENSÃO

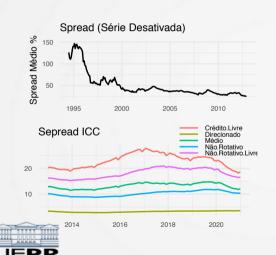


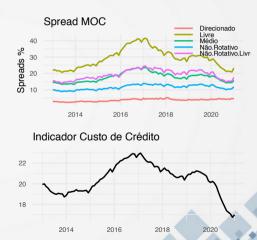


- Séries mantidas pelo Banco Central:
 - Spread Médio das operações de crédito (MOC)
 - Spread do Indicador de Custo de Crédito (ICC)
- Componentes explícitos do Spread (BACEN 2000):
 - ► Inadimplência (*Ind*)
 - Despesas administrativas (DA)
 - Impostos diretos (ID) e indiretos (II)
 - Custo de captação (CP)
 - ► Margem de lucro (ML)



DADOS





ESTUDOS EMPÍRICOS

- Na literatura acadêmica não existe uma teoria formalizada acerca do spread bancário (Magalhães-Timotio 2018)
- A grande maioria dos estudos realizados no Brasil utilizam as medidas de spread bancário divulgadas pelo Banco Central, que remetem a uma perspectiva ex-ante (Dantas 2012)
- Estudos empíricos spread ex-post:
 - ► GUIMARÃES (2002)
 - ► DANTAS (2012)
 - ► ALMEIDA (2013)
 - ► TIMOTIO (2018)



VARIÁVEIS IDENTIFICADAS

- Modalidade de Instituições
- Controle de Capital
- Relação Crédito/PIB
- Saldo da carteira de crédito
- Indicador do Custo de Crédito
- Selic
- Depósitos Compulsórios
- Despesas Operacionais

- Inadimplência
- Risco de Crédito
- Dados contábeis padronizadados
- Base Monetária
- Agregados Monetários
- Velocidade da Moeda
- Selic
- Índice HHI Concentração



FERRAMENTAS

- Trabalho está sendo desenvolvido e editado em ambiente R Markdown
- Utilização de linguagem Latex para padronização de textos, figuras e tabelas
- Linguagens R e Python para coleta, tratamento modelagem e estimação dos conjuntos de dados.
- Utilizados e construídos frameworks



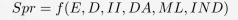
DELIMITAÇÃO DOS DADOS

- Serão selecionadas a "população" de instituições bancárias das modalidades:
 - Banco Múltiplo
 - Banco Comercial
 - Banco de Investimento
 - Banco de Desenvolvimento
 - Caixas Econômicas
- Período entre janeiro 2001 e o outubro de 2020.
- Dados serão obtidos de forma secundária nos bancos de dados abertos do Banco Central, IPEA e IBGE e CVM



PRESSUPOSTOS

- Será assumido que o spread bancário é definido diante um conjunto de fatores endógenos e exógenos.
- Assume-se que o spread bancário não se configura na margem de lucro dos bancos.
- O spread é um dos determinantes de níveis de atividade econômica e não o contrário.
- ▶ O spread (SPR) será abordado dentro de uma concepção de precificação
 - Formado por um conjunto de variáveis explícitas e implícitas





Decomposição partindo da forma tautológica

$$Spr = i_{apl} - i_{cap}$$

Decomposição da Receita das operações de crédito

$$R = i_{adm} * E + i_{ind} * E + i_{cap} * C + i_{comp} * i_{ac} * C + i_{fgc} * C + \frac{i_{ll}}{1 - i_r - i_{cs}} * R + i_{pis} * R + i_{cof} * R$$

$$R = E * [i_{adm} + i_{ind} + (\frac{i_{cap} + i_{fgc} - (i_{comp} * i_{ac})}{1 - i_{comp} - i_{fgc}})] * \frac{1}{1 - \frac{i_{ll}}{1 - i_{cr} - i_{rs}} - i_{pis} - i_{cof}}$$

- Forma do Spread por tipo de capital emprestado

$$SprEp = \left[\frac{(D_{pr}*i_{apl})}{E_{pr}} + \frac{(D_{dav}*i_{aplav})}{E_{dav}} + \frac{(D_{dap}*i_{aplap})}{E_{dap}} + \ldots\right] - \left[\frac{D_{cav}}{C_{av}} + \frac{D_{dap}}{C_{ap}}\right]$$



FASE ANALÍTICA

- Será aplicada a técnica de Cross Validation k-fold
 - Visa dividir de forma aleatória o conjunto de dados em k grupos, de dimensão aproximada (James et al. 2017).
 - O primeiro grupo é tratado como conjunto de validação, e o método é ajustado no k − 1 conjuntos restantes (James et al. 2017).
 - Esse método é útil para testar variáveis, selecionar parâmetros, função preditiva e acurácia para selecão do modelo final (James et al. 2017).
- Será aplicada a técnica de aprendizado não supervisionado K-Means
 - Particionamento do conjunto de dados em k clusters, especificados e não sobrepostos (James et al. 2017).



MODELO

- ▶ Modelo de regressão linear multivariada (Hill 2010) (James et al. 2017).
 - União de técnicas estatísticas e matemáticas para previsão do comportamento de uma dada variável dependente, diante um conjunto de variáveis explanatórias

$$Y = \beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 \dots \beta_n X_n + \epsilon$$

- Método de dados em painel, denominado Cross Section
 - Séries temporais e dados em corte transversal para **captar diferenças individuais de comportamento para estimação e inferência (Hill 2010)
- i) Modelo de regressão aparentemente não relacionadas (SUR)
- ii) Modelo de variável binárias (efeitos fixos)
- iii) modelo de componentes estocásticos (efeitos aleatórios)



$$y_{it} = \beta_{1it} + \beta_{2it} X_{2it} + \beta_{3it} X_{3it} + e_{it}$$

MODELO 01

 O primeiro modelo irá verificar a influência das variações de variáveis componentes no Spread Ex-post

MODELO TEÓRICO

$$SprEp = f(EPr, EAv, EAp, Atv, ImpInd, ImpId, \\ Inad, MLq, DAdm, Jcp, MSh, HHI, TIns, OCap, \\ CIns, Sel, Ipca, Comp, MPag, VMo, SprEa)$$

MODELO ECONOMÉTRICO

$$SprEp_{it} = \beta_{0it} + \beta_{1it}EPr_{it} + \beta_{2it}EAv_{it} + \beta_{3it}EAp_{it} + \beta_{4it}DAdm_{it} + \beta_{5it}Vol_{it} + \beta_{6it}lnAtv_{it} + \beta_{7it}RC_{it} + \beta_{8it}MSh_{it} + \beta_{9it}HHI_{it} + \beta_{10it}Mod + \beta_{11it}OCap + \beta_{12it}SelOver_{t-1} + \beta_{13it}Ipca_{t-1} + \beta_{14it}Com_{t} + \beta_{15}Mpag_{t-1} + \beta_{16it}VMo_{t-1} + \beta_{17t}SprEa_{t-1}$$



MODELO 02

O segundo modelo econométrico testará as variáveis implícitas e explícitas com significância estatística do primeiro modelo, atuando sobre a rentabilidade bancária Rent

$$Rent_{it} = \beta_{0it} + \beta_{1it}EPr_{it} + \beta_{2it}EAv_{it} + \beta_{3it}EAp_{it} + \beta_{4it}DAdm_{it} + \beta_{5it}Vol_{it} + \beta_{6it}lnAtv_{it} + \beta_{7it}RC_{it} + \beta_{8it}MSh_{it} + \beta_{9it}HHI_{it} + \beta_{10it}Mod + \beta_{11it}OCap + \beta_{12it}SelOver_{t-1} + \beta_{13it}Ipca_{t-1} + \beta_{14it}Com_{t} + \beta_{15}Mpag_{t-1} + \beta_{16it}VMo_{t-1} + \beta_{17t}SprEa_{t-1}$$



VARIÁVEIS DEPENDENTES

- ► SprEp_{it}: Spread Ex-post
 - Diferença entre a relação de receitas de operações de crédito (RcOpCr) e operações de crédito média (OpCrMe) e a Relação de despesas de captação (DesCap) e depósitos médio (Dep).

$$SprEp_{it} = \frac{RcOpCr_{it}}{\frac{1}{2}(OpCr_{it} + OpCr_{it-1})} - \frac{DesCap_{it}}{\frac{1}{2}(Dep_{it} + Dep_{it-1})}$$

▶ Rent: Relação entre o lucro líquido (LLqd — Conta 61800005) e as receitas das operações de crédito (R — Conta 71100001).



$$Rent_{it} = \frac{LLqd_{it}}{R_{it}}$$

HIPÓTESES

Hipótese	Variável	Fórmula	SprEp	Rent
H_1	(EPr)	$Epr_{it} = \frac{OpCr_{it} - Dep_{it}}{OpCr_{it}}$	+	+
H_2	(Eav)	$EAv_{it} = \frac{DepAv_{it}}{OpCr_{it}}$	+	+
H_3	(Eap)	$EAp_{it} = \frac{DepAp_{it}}{OpCr_{it}}$	+	-
H_4	(DAdm)	$EAp_{it} = \frac{DepAp_{it}}{OpCr_{it}}$ $DAdm_{it} = \frac{DA_{it}}{OpCr_{it}}$	+	-
H_5	(Vol)	$Vol_{it} = \ln(OpCr_{it})$	- /	+
H_6	(Tam)	$Tam_{it} = \ln(AtvTot_{it})$	- 4	+



HIPÓTESES

Hipótese	Variável	Fórmula	SprEp	Rent
8 5	J.P	$T_{DCU} = rac{\sum_{RC=Aa}^{H} oc_{RC}}{\sum_{PRC}}$	$r*P_{RC}$	7, 7
H_7	(RC)	$T_{RCit} = rac{\sum_{P_{RC}}}{\sum_{QC_{RC}}}$	T	+
H_8	(MkSh)	$MkSh_{it} = \frac{OpCr_{it}}{\sum_{t=1}^{n} OpCr_{i}}$		+
H_9	(GC)	$HHI_{it} = \frac{1}{n} + n \frac{\sum_{i=1}^{n} (1-i)^n}{n}$	$(\frac{R_{it}-1}{n})^2$	+
H_{10}	(Mod)	D_1D_5	dummy	dummy
H_{11}	(OCap)	D_6D_{10}	dummy	dummy
H_{12}	SelOver	$Sel_{t-1} = \frac{1}{n} \sum_{t=-1}^{n-1} Sel$	DrAn +	+



HIPÓTESES

Hipótese	Variável	Fórmula	SprEp	Rent
H_{13}	(Ipca)	$Ipca_{t-1} = \frac{1}{n} \sum_{t=-1}^{n-1} IpcaMs$	+	1 - 1
H_{14}	(Com)	$Comp_t = \frac{\frac{n}{RcDAv_t + RcDAp_t}}{\sum_{t=1}^{n} DAv_{it} + \sum_{t=1}^{n} DAp_{it}}$	+	-
H_{15}	Mpag	$Mapg_t = \ln(MPM4_{t-1})$	-	+
H_{16}	(VelMo)	$VelMo_t = \frac{Pib_{t-1}}{BMr_{t-1}}$	-	+
H_{17}	$(SprEa_{t-1})$	$SprEa_t = SEA_{t-1}$	+	+



RESUMO DE DADOS

Nome	Código	Periodicidade	Fonte
Dados Financeiros	370	Mensal	Banco Central
PIB	BM12_PIB12	Mensal	IPEA
Selic Over	BM12_TJOVER12	Mensal	Banco Central
Meios de Pagamentos	BM12_M4NCN12	Mensal	IPEA
IPCA	PRECOS12_IPCAG12	Mensal	IPEA
Compulsório Poupança	1848	Mensal	Banco Central
Compulsório a vista	1849	Mensal	Banco Central
Compulsório a prazo	1850	Mensal	Banco Central
Base Monetária Ampliada	1833	Mensal	Banco Central



REFERÊNCIAS

BACEN. 2000. "Juros E Spread Bancário No Brasil." Brasília: Banco Central do Brasil. https://www.bcb.gov.br/ftp/jurospread112000.pdf.

———. 2016. "Juros E Spread Bancário." Brasília: Banco Central do Brasil. BANK, WORLD, and IMF. 2005. Financial Sector Assessment: A Handbook. Washington DCo: The World Bank.

http://documents1.worldbank.org/curated/en/306701468337879923/pdf/337970rev0Fina10Assessment01PUBLIC1.pdf.

Dantas, José A. 2012. "Determinantes Do Spread Bancário Ex Post No Mercado Brasileiro." REV. ADM. MACKENZIE 13 (4). UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE: 48–74.



REFERÊNCIAS

Dick, Astrid. 1999. "Banking Spreads in Central America: Evolution, Structure, and Behavior." HIID Development Discussion Papers. Harvard Institute for International Development, Cambridge.

Hill, R. Carter. 2010. Economertia. 3rd ed. São Paulo: Saraiva.

Gareth, 2017. An Introduction to Statistical Learning. 8th ed. New York: Springer.

Leal, Rodrigo Mendes. 2006. "Estrutura E Determinantes Do Spread Bancário No Brasil:Uma Resenha Comparativa Da Literatura Empírica." Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



REFERÊNCIAS

Levine, Ross. 1997. "Financial Development and Economic Growth: Views and Agenda." Journal of Economic Literature 35 (2). American Economic Association: 688–726. http://www.jstor.org/stable/2729790.

Magalhães-Timotio, João G. 2018. "Relação entre Indicadores Contábeis E O Spread Ex-Post Dos Bancos Brasileiros." RACEF – Revista de Administração, Contabilidade E Economia Da Fundace 9 (2): 31–44.

Matos, Orlando Carneiro de. 2003. "Inter-Relações Entre Desenvolvimento Financeiro, Exportações E Crescimento Econômico: Análise Da Experiênncia Brasileira."



AGRADECIMENTOS

OBRIGADO

